

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação de Ensino Fundamental

Escola de Ensino Fundamental Mercedes Júlia Adão

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Tijucas - SC

Novembro de 2020



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

Escola de Ensino Fundamental Mercedes Júlia Adão

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Rosméri Ribeiro
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Elói Mariano Rocha
Prefeito Municipal

Scheila Dias
Proteção Defesa Civil

Vilson José Porcíncula
Saúde

Deise Juliana Silveira
Educação

Membros da Comissão Escolar Pandemia:

Roselei Schmitz Vazquez

Simone Rosa

Diomara Isabel Machado Steffens

Ana Paula Pereira

Maiara da Veiga

Cleusa Maria Gonçalves

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S).....	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
5.3 VULNERABILIDADES	13
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR.....	14
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	15
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	17
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	17
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES).....	43
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME).....	44
7.3.1. Dispositivos Principais	44
7.3.2. Monitoramento e avaliação	45

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família do coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e

privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva,

mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

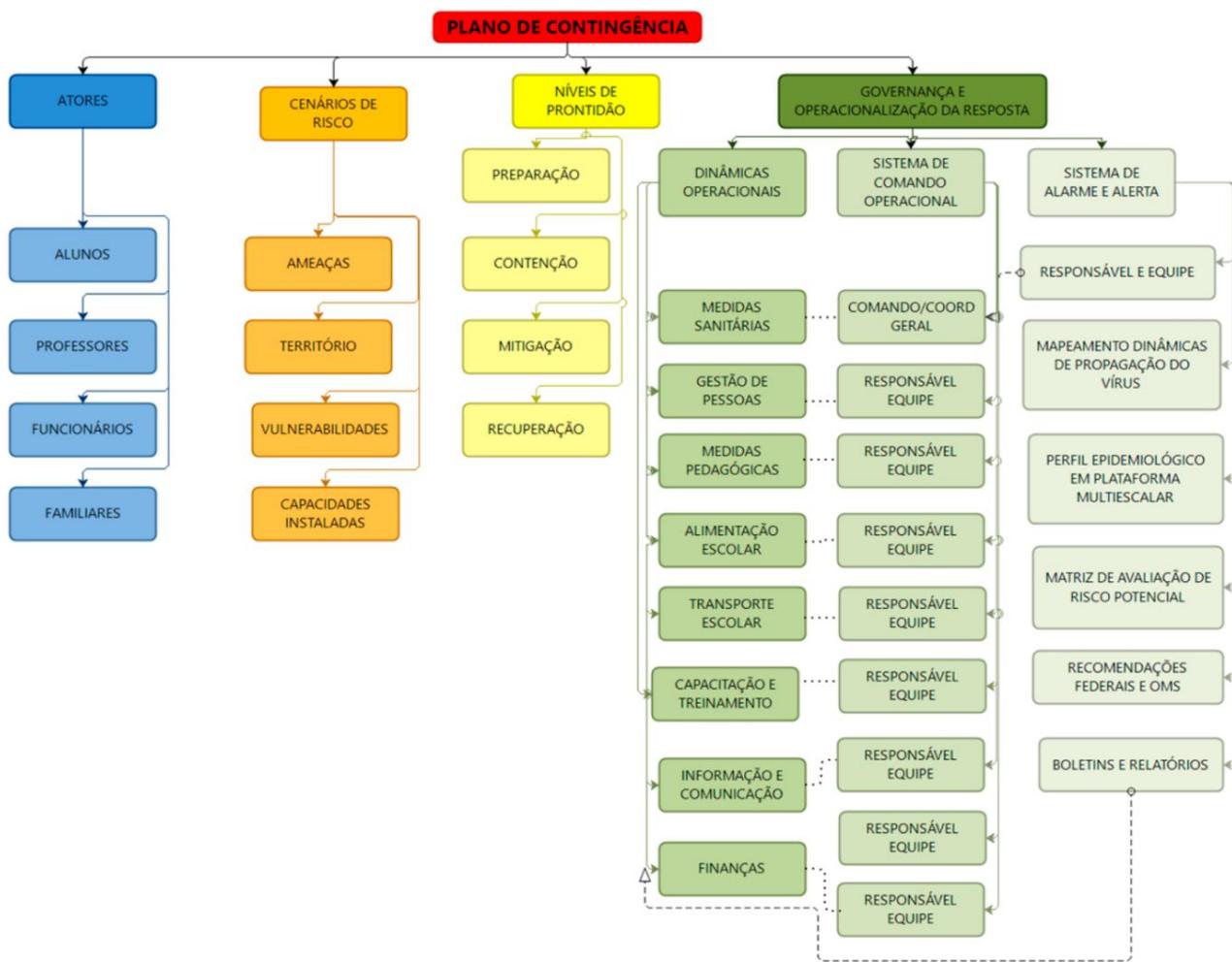
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola de Ensino Fundamental Mercedes Júlia Adão, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Escola de Ensino Fundamental Mercedes Júlia Adão obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares da Escola de Ensino Fundamental Mercedes Júlia Adão.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. O espaço físico da unidade escolar é pequeno e a área externa é restrita, possuindo praticamente só área coberta sem muita ventilação.

- h. Área de estacionamento em frente a escola inexistente, sendo que é uma rua com muito movimento e o pequeno espaço privativo em frente ao ambiente escolar é destinado ao transporte escolar, e no outro lado da via é de faixa amarela, causando assim, grande fluxo de pessoas transitando de carro, a pé, de bicicleta, moto para a retirada dos filhos. Gerando aglomerado de pais em frente à escola.
- i. Área de carga e descarga, ao lado da escola, em depósito de empresa de loja de departamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) Escola de Ensino Fundamental Mercedes Júlia Adão, localizada a rua Coronel Conceição S/N no centro de Tijucas/SC, tendo como ponto de referência o Comando da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, popularmente conhecida como rua da Pitanga. Foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A estrutura física do estabelecimento inclui:

Sala 01	8,00 x 6,00
Sala 02	8,00 x 6,00
Sala 03	8,00 x 6,00
Sala 04	7,50 x 6,00
Sala 05	7,00 x 7,00
Sala 06	8,00 x 5,50
Sala de Direção/ Secretaria	4,40 x 4,20
Banheiro da Direção	1,80 x 1,25
Sala dos professores	7,40 x 2,70
Depósito	1,50 x 2,70
Dispensa	2,20 x 2,40
Cozinha	5,50 x 4,50
Banheiro Feminino	3,50 x 5,50

Banheiro Masculino	3,40 x 5,50
Biblioteca	8,00 x 6,00
Sala de apoio e Depósito de Materiais de Ed. Física	5,50 x 6,00
Ginásio esportivo	28,30 x 15,35
Corredor	13,26 x 2,90
Refeitório	8,80 x 6,65
Área externa frontal	38,46 x 3,70
Área externa de estacionamento/Rua	66,76
Espaço de chegada/saída de alunos e professores e funcionários (Portão)	2,20 al x 2,00 la

5.3 VULNERABILIDADES

A Escola de Ensino Fundamental Mercedes Júlia Adão toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo,

- distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
 - h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
 - i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
 - j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
 - k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
 - l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
 - m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
 - n. bebedouros distribuídos no pátio da escola ocasionando filas;
 - o. professores que se deslocam para diferentes unidades escolares;
 - p. professores que trabalham em municípios distintos;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola de Ensino Fundamental Mercedes Júlia Adão considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) A comissão escolar;
- b) Associação de pais e professores ativa
- c) Álcool gel e papel toalha
- d) Suporte para sabonete líquido e para papel toalha no banheiro masculino e feminino
- e) Apoio de corpo de bombeiros
- f) Parceria com posto de saúde local

Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
- c. aparelho para aferição de temperatura;
- d. máscaras descartáveis e luvas;
- e. máscaras de acrílico FACE SHIELD para os profissionais de frente e recepção,
- f. funcionários para:
 - 2 - recepção dos alunos
 - 2- conferência de escala de alunos por dia
 - 2 auxiliares de serviços gerais
- e. professores de sala de aula
- f. 2 estagiárias para auxiliar no preenchimento de protocolos e auxílio aos pais
- g. 1 auxiliar de gestão e administração escolar

- h.** 2 computadores para apoio de atividades administrativas e pedagógicas
- i.** possuir professores que participam ou participaram do programa de proteção e defesa civil nas escolas;
- j.** formação de professores com treinamento e orientação dos protocolos de retorno às aulas;
- k.** formação dos funcionários com treinamento dos protocolos de higiene, limpeza, distanciamento e manuseio de alimentos na unidade escolar no retorno às aulas;
- l.** capacitação, treinamento para os pais sobre os protocolos, procedimentos de segurança no retorno às aulas.
- m.** professores em situação de risco: 1 professora regente, 1 professora auxiliar
- n.** funcionário em situação de risco: 2 merendeiras
- o.** treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
 - *panfleto informativo de orientação aos pais sobre as informações essenciais dos protocolos internos da instituição escolar de retorno às aulas;
 - *vídeo explicativo da direção em relação as modificações da rotina escolar ante o retorno às aulas
 - *suporte nos grupos de WhatsApp por parte dos professores com as informações importantes da rotina escolar e auxiliando nas dúvidas.
- p.** Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- q.** Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

MEDIDAS SANITÁRIAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar.	Entrada da escola, salas de aula, banheiros.	Durante o período de aula presencial	Sandra Maurício Simone Rosa Roselei S. Vazquez	Sinalização e avisos escritos, diálogo em sala de aula. Observação diária dos cuidados sanitários	Necessários 2 esguichos e 5 galões de álcool em gel com custo de R\$ 400,00 Papel toalha 4 fardos com custo de R\$ 70,00
Medição de temperatura de toda comunidade escolar.	Entrada e Saída (Não permitindo a entrada de pais e responsáveis)	Diariamente	Simone Rosa e Roselei S. Vazquez	Controle de acesso	Necessários 2 aparelhos de medição de temperatura sob responsabilidade da Prefeitura Municipal
Escalonar a entrada e saída das turmas	Na escola Entrada e saída	Diariamente	Simone Rosa Roselei S. Vazquez	Estabelecer locais diferentes de entrada e saída	Necessários 2 aparelhos de medição de temperatura sob responsabilidade da Prefeitura Municipal
Permanecer na mesma sala	Na escola	Durante o período de aula presencial	Os alunos	Os alunos permanecem na mesma sala para todas as ações do dia em período de aula presencial.	Sem custo
Demarcação de espaços e sinalização nos corredores evitando aglomerações.	Pátios, banheiros, salas de aula, entrada, saída e corredores	Durante o período de aula presencial	Alunos e professores	Sinalização nos corredores com definição de trajeto de forma a lembrar os alunos a seguirem as normas de distanciamento.	Necessário 10 rolos de fita para demarcação de solo na cor vermelha. Responsabilidade da Prefeitura Municipal. Setas de indicação do trajeto e demarcação no chão dos espaços de circulação e em caso de fila.

Restrição de interação entre alunos e professores de outras turmas	Na escola	Durante o período de aula presencial	Alunos e professores	Os alunos e professores permanecem na mesma sala para todas as ações do dia em período de aula presencial, exceto banheiro.	Sem custo
Escalonamento dos intervalos e lanche	No ambiente escolar	Durante o período de aula presencial	Alunos, professores, merendeiras, auxiliares de serviços gerais e cuidador do corredor	Tabela de horário para cada turma	Sem custo
Lanches	Na sala de aula	Durante o período de aula presencial	Alunos e professores	Tabela de horário para cada turma	Sem custo
Proibição de materiais didáticos coletivos e de trocas de matérias entre alunos	Na sala de aula	Durante o período de aula presencial	Alunos e professores	Estabelecer cartaz com regras de uso individual de materiais Conscientizar os alunos sobre as regras sanitárias do uso dos matérias que devem ser individuais para evitar o contágio	Sem custo
Elaboração de aulas mais audiovisuais	Na sala de aula Sala audiovisual	Durante o período de aula presencial	Alunos e professores	Professores planejem aulas mais expositivas, dialogadas utilizando o quadro sem recursos de materiais de uso coletivo. Criar uma sala com os recursos	Data Show, televisão, tela de projeção, extensão e notebook

				audiovisuais que possa ser esterilizado após cada uso. Professores planejem aulas que não precise de objetos	
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Ana Paula Pereira	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Necessário adequação do espaço. Sem custos
Restrição de programas e Projetos	Na escola	No período da pandemia que houver as restrições nas aulas presenciais	Profissionais de outras instituições parceiras da educação. Projetos intersetoriais e profissionais que não fazem parte do corpo docente da escola.	Não permitindo os programas e projetos na escola no período de pandemia que estiver ocorrendo as aulas presenciais	Sem custo
Rastreamento de contato	Instituição	Ao confirmar um caso	Responsável pela saúde	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente.	Pessoa responsável pelo contato e com as pessoas
Uso obrigatório de máscaras, higienização, armazenamento e descarte (estabelecido na Portaria SES nº 224/2020).	Alunos	Durante o período de aula presencial	Todo corpo docente e administrativo e comunidade escolar	Observando e orientando o uso e descarte das máscaras de acordo com o recomendado pela Portaria	Caixas com máscaras para a troca. 20 caixas de máscaras sendo a Prefeitura a responsável pela compra.
Regras de higienização dos locais: definição dos produtos a serem utilizados, frequência de	Salas de aula, entrada e saída, banheiros, refeitórios	Quando necessário e durante o período de aula presencial	Direção da escola Responsável pelo RH dos Serviços Gerais	Explicações repassadas aos profissionais responsáveis pela limpeza	Sem custo

higienização.					
Regras de etiqueta da tosse e espirro no cotovelo	Na escola	Durante o período de aula presencial	Secretária da Escola, professores e toda a comunidade escolar	Avisos escritos espalhados no ambiente escolar Diálogo explicativo em sala de aula Demonstração de como proceder	Não existe custos
Limpeza e desinfecção de objetos e superfícies tocadas com frequência.	Na escola toda	Sempre que necessário durante o período de aula presencial	Auxiliares de serviços gerais	Utilizando álcool, álcool em gel, produtos de limpeza	Materiais fornecidos pela secretaria de educação

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZHZ2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Pesquisa com a comunidade escolar	Nos grupos de whatsapp	Antes do retorno das aulas presenciais	Direção escolar	Será elaborado um cheque list para saber a quantidade de alunos que podem retornar. Verificar os alunos que têm grupo de risco nas famílias e aqueles que os pais permitem o retorno presencialment e e quantos ficam exclusivamente de forma remota	Sem custo
Elaboração do quadro de horários e turmas que retornam presencialmente	Na escola	Antes do retorno presencial e durante o período da pandemia e que tiver disponível as duas modalidades de ensino: presencial e remoto	Direção e Secretaria da escola e professores	Definição de cronograma com horários diferentes de aula, para entrada/saída das turmas e para intervalos e recreios. Necessários vários quadros de horários, bem explicados espalhados pela escola e disponibilizados a toda a comunidade escolar.	Folhas e xerox Grupos de whatsapp

Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus.	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Professores, corpo administrativo da escola, merendeiras e auxiliares de serviços gerais	Disponibilizar curso de capacitação para professores, corpo administrativo da escola, merendeiras e auxiliares de serviços gerais por parte da secretaria de educação	Disponibilizar profissional que esteja habilitado e tenha conhecimento dos planos de contingência e normas sanitárias de retorno as aulas presenciais
Diagnóstico da aprendizagem do ensino remoto para alunos que frequentarão presencialmente	Sala de aula	Início do ano letivo e início das aulas presenciais	Professores	Aplicação de avaliação individual diagnóstica	Xerox
Diagnóstico da aprendizagem do ensino remoto para os que permanecerão de forma remota	No ambiente domiciliar	Início do ano letivo e início das aulas presenciais	Professores	Aplicação de avaliação individual diagnóstica na plataforma ou impressa	Xerox
Criação de estratégias e metodologias para suprir lacunas observadas no diagnóstico para alunos que frequentam presencialmente	Sala de aula	Durante todo o período de aula e enquanto permanecer as restrições devido a pandemia	Professores	Cada professor na sua sala desenvolverá atividades impressas individuais e atividades orais. Criação de materiais de apoio individuais, por parte dos alunos, com supervisão do professor respeitando o distanciamento. Atendimento individualizado	Folhas A4 Xerox

				na mesa do professor respeitando o distanciamento.	
Criação de estratégias e metodologias para suprir lacunas observadas no diagnóstico para alunos que permanecem de forma remota	Ensino remoto	Durante todo o período de aula e enquanto permanecer as restrições devido a pandemia	Professores e auxiliar para filmagem	Filmagem das aulas realizadas de forma presencial e disponibilizar no grupo de whatsapp. Disponibilizar material impresso, o mesmo utilizado em sala de aula	Folhas A4 Xerox Celular para filmagem 6 pedestais
Tirar dúvidas e proporcionar aula individualizada para alunos com dificuldade que estão no ensino remoto	Ensino remoto	Durante todo o período de aula e enquanto permanecer em as restrições devido a pandemia	Professores	Tirar dúvidas e aula individualizada no whatsapp de forma individualizada para alunos de ensino remoto	Celular
Elaboração de estratégias e materiais para os alunos especiais	Na escola	Início do ano letivo e durante todo o período da pandemia	Professores auxiliares, professores regentes e professores das aulas extras e AVE	Trabalho em parceria dos profissionais que trabalham diretamente com o/a aluno/a especial afim de conhecer as limitações e possibilitar elaboração de material e atividades apropriadas a necessidade de cada um.	Sem custo

Disponibilizar materiais para os alunos especiais	Na escola	Início do ano letivo e durante todo o período da pandemia	Professores auxiliares, professores regentes e professores das aulas extras e AVE	A escola disponibiliza os materiais elaborados pelos professores para alguém da família buscar. Será gravado um vídeo explicativo a atividade proposta.	Celular
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas.	Salas de aula	Periodicamente	Direção e professores	Elaboração de material informativo/cartilhas.	Necessários impressão de 500 informativos com folhas fornecidas pelo depósito da educação.
Desmembramentos de turmas em “subturmas”, em quantas forem necessárias	Turmas	Permanente	Direção Rosméri Ribeiro	Definição de dias ou semanas fixas em que as “subturmas” poderão ir à escola assistir aulas presenciais.	Sem custo
Realizar busca ativa de alunos que não frequentam presencialmente e não participam da forma remota	Na escola, nos domicílios e auxílio de órgãos competentes	Durante todo o período escolar	Direção e Conselho Tutelar	Os professores realizam contato via grupo de whatsapp e de forma individualizada. Encaminhado relatório para a Direção dos alunos sem retorno de atividades. A Direção entra em contato com as famílias por telefone e whatsapp. Encaminhamento dos alunos não	Sem custo

				encontrados e sem retorno ao Conselho Tutelar	
Efetuar o levantamento dos grupos de riscos entre professores, funcionários, e alunos, permitindo identificar os indivíduos que, em razão da faixa etária (acima 60 anos), comorbidades, convívio com pessoas do grupo de risco, distúrbios psicológicos comprovados e que neles se enquadrem	Ambiente escolar	Antes do início das aulas presenciais	Direção Rosméri Ribeiro	Conversar com professores e funcionários individualmente, seja de maneira pessoal ou meios de comunicação e com a apresentação de laudo comprovando os itens citados acima.	Se faz necessário para organização do quadro de professores e funcionários, para saber quem trabalhará de maneira remota ou presencial.
Uso de sala audiovisual	Na escola	Durante o período de aulas presenciais e que estiver em pandemia	Professores	Espaço de sala de aula com equipamentos audiovisuais respeitando os distanciamentos e as normas sanitárias. Higienização da sala e equipamentos na troca de turmas	Data show, televisão e tela de projeção

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do Manual de boas práticas de manipulação e os procedimentos operacionais padrão.	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	Nutricionista responsável pelo setor da merenda.	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos. Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Capacitação da Equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto as novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar e Nutricionista da Secretaria	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento. Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais, etc.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar e Nutricionista (SCO)	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.

Utilização de utensílios esterilizados	Na unidade escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno e enquanto durar a pandemia e houverem aulas presenciais	Merendeiras	Lavar os utensílios utilizados e os alimentos de acordo com o manual de boas práticas. Esterilizar os utensílios e alimentos manuseados de acordo com o manual de boas práticas.	Álcool
Apropriação do Manual de Boas Práticas e de Procedimentos Operacionais Padronizados	Na unidade escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno e enquanto durar a pandemia e houverem aulas presenciais	Merendeiras e Auxiliares de Serviços Gerais	Ler, estudar e saber todos os procedimentos recomendados e exigidos pelo Manual de Boas Práticas e de Procedimentos Operacionais Padronizados. Deixar o documento disponível para verificação e tirar dúvidas ou quando for necessário.	Sem custo
Orientação aos funcionários para evitar toque das mãos no rosto e em especial a máscara durante a manipulação dos alimentos	Na unidade escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno e enquanto durar a pandemia e houverem aulas presenciais	Merendeiras	Ler, estudar e saber todos os procedimentos recomendados e exigidos pelo Manual de Boas Práticas e de Procedimentos Operacionais Padronizados. Deixar o documento disponível para verificação e tirar dúvidas ou quando for	Sem custo

				necessário.	
Orientação às merendeiras sobre os uniformes e locais para transitar com os mesmos	Cozinha da escola	Durante o retorno e enquanto durar a pandemia e houverem aulas presenciais	Merendeiras	Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos	10 Uniformes 1 Rolo de TNT branco
Substituição do bufê coletivo para serviço individualizado	Na unidade escolar	Durante o retorno e enquanto durar a pandemia e houverem aulas presenciais	Merendeiras e auxiliares de serviços gerais	Orientação às merendeiras quanto a deixar o bufê e usar outra estratégia para servir a merenda escolar.	Sem custo
Lanche servido de forma individual	Na unidade escolar, na sala de aula	Durante o retorno e enquanto durar a pandemia e houverem aulas presenciais	Merendeiras e auxiliares de serviços gerais, professores e alunos	Lanche servido de forma individual e em sala de aula respeitando o distanciamento e as normas de segurança sanitária	Sem custo
Higienização das carteiras após o lanche	Na unidade escolar	Durante o retorno e enquanto durar a pandemia e houverem aulas presenciais	Merendeiras e auxiliares de serviços gerais	Após o lanche todas as carteiras devem ser higienizadas e esterilizadas	Álcool, pano

Quadro de horário de lanche	Na unidade escolar	Durante o retorno e enquanto durar a pandemia e houverem aulas presenciais	Merendeiras e auxiliares de serviços gerais	Especificar horário de cada turma dando condições de serviço individualizado e esterilização dos utensílios	Sem custo
Evitar lanche externo	Na unidade escolar	Durante o retorno e enquanto durar a pandemia e houverem aulas presenciais	Os professores	Orientar as famílias e as crianças a evitar trazer lanche de casa. Caso haja necessidade deverá vir embalado e esterilizado de acordo com as normas sanitárias. Enviar informativo às famílias via grupos de Whatsapp	Sem custo
Orientação de compartilhamento de lanche e utensílios	Na unidade escolar	Durante o retorno e enquanto durar a pandemia e houverem aulas presenciais	Os professores	Orientar os alunos que durante o lanche não deverão compartilhar o lanche e nem talheres e copos. Tudo deverá ser individual e posteriormente lavados e esterilizados	Sem custo
Utilização da máscara	Na sala de aula	Durante o retorno e enquanto durar a pandemia e houverem aulas presenciais	Professores e alunos	Orientar os alunos que os mesmos deverão permanecer com a máscara todo o período, apenas retirando para se alimentar e	Sem custo

				na sequência utilizar a máscara novamente	
Entrada na cozinha proibida	Cozinha escolar	Durante o retorno e enquanto durar a pandemia e houverem aulas presenciais	Toda comunidade escolar	Proibir a entrada de entregadores, demais funcionários da escola e alunos na cozinha da escola e locais que manipulam os alimentos.	Sem custo

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	SCO (Sistema de Comando de Operações), Direção	Controle do limite de passageiros e da lotação. Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle de temperatura, etc. Padronizar procedimentos	Verificar se é necessário recursos financeiros.

				de limpeza, higienização e controle.	
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas.	SCO, Direção	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto as medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação. Notificação de casos suspeitos.	Verificar se é necessário recursos financeiros.
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Realizar campanha de orientação para o uso de transporte próprio e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar.	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda.
Medidas cabíveis às autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas.	SCO, Direção	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle. Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária.	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda.
Controle do uso de máscara no transporte	Na chegada e saída do transporte escolar	Durante as aulas presenciais e que durar a pandemia	Monitores do transporte e monitor de controle de entrada e saída escolar	Os monitores tanto de transporte escolar quanto o de controle de entrada e saída escolar verificarão o uso constante da máscara por	Sem custo

				parte dos alunos e servidores que estiverem em contato com o transporte escolar e com os alunos	
Controle do distanciamento no transporte e entrada e saída	Na chegada e saída do transporte escolar	Durante as aulas presenciais e que durar a pandemia	Monitores do transporte e monitor de controle de entrada e saída escolar	Os monitores tanto de transporte escolar quanto o de controle de entrada e saída escolar verificarão o distanciamento de 1,5m constante por parte dos alunos e servidores que estiverem em contato com o transporte escolar e com os alunos	Sem custo
Embarque e desembarque	Na saída do transporte e na espera do transporte na escola	Durante as aulas presenciais e que durar a pandemia	Monitor escolar de controle de entrada e saída e que auxilia no transporte	Os monitores do ônibus e da escola orientarem e fiscalizarem a organização e permanência na fila com distanciamento de 1,5m ao sair do transporte e entrada no transporte ao saírem da escola	Sem custo
Padronizar local de embarque e desembarque	Na saída do transporte e na espera do transporte na escola	Durante as aulas presenciais e que durar a pandemia	Monitor escolar de controle de entrada e saída e que auxilia no transporte	O monitor da entrada e saída escola organizarem o mesmo local todos os dias para fazer a fila	Sem custo

				do embarque e desembarque ao sair do transporte e entrada no transporte ao saírem da escola	
Padronizar procedimentos de higienização das mãos	Na saída do transporte e na espera do transporte na escola	Durante as aulas presenciais e que durar a pandemia	Monitor do ônibus e monitor escolar de controle de entrada e saída e que auxilia no transporte	O monitor do ônibus e monitor da entrada e saída da escola organizarão uma fila e disponibilizarão álcool 70% para higienização das mãos ao embarcarem e desembarcarem do transporte escolar.	Sem custo
Padronizar procedimentos de aferição de temperatura	Na saída do transporte e na espera do transporte na escola	Durante as aulas presenciais e que durar a pandemia	Monitor escolar de controle de entrada e saída e que auxilia no transporte	O monitor da entrada e saída da escola organizará uma fila e fará aferição dos alunos ao embarcarem e desembarcarem do transporte escolar.	Sem custo
Orientar pais/responsáveis com relação ao uso da máscara dentro e fora do transporte escolar	Ao embarcar no transporte ao sair de casa	Durante as aulas presenciais e que durar a pandemia	Pais/responsáveis	Os pais/responsáveis em casa antes de acessar o transporte escolar.	Sem custo
Comunicação dos trabalhadores do transporte com a equipe de monitoramento escolar quanto a casos gripais e	No transporte escolar, na chegada à escola e na entrada do transporte ao sair de casa	Durante as aulas presenciais e que durar a pandemia	Monitores de transporte escolar e equipe escolar	Orientar os monitores do transporte escolar a sempre comunicarem à escola possíveis sintomas de	Sem custo

de febre e demais sintomas			<p>covid detectados nos alunos e trabalhadores do transporte. Aferirem a temperatura do aluno ao acessar o ônibus e se estiver acima do permitido não entrar no ônibus e retornar à casa. avisar a escola estes casos.</p>	
----------------------------	--	--	--	--

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes no interior das dependências do estabelecimento de ensino, porém nos casos em que o acesso ocorrer, devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo obrigatório e o uso de máscara;	Na Instituição	Nos períodos de aula presencial e quando for necessário	Estagiário que cuidar da entrada da Escola	Enviar panfleto explicativo às famílias	
Mapeamento de grupos de risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção, SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios. Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco. Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.

<p>Treinamento e capacitação quanto as diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas</p>	<p>SCO e instituições parceiras</p>	<p>Organização de exercícios simulados de mesa e de campo.</p>	<p>Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento, etc, se for presencial.</p>
<p>Organização do trabalho presencial e trabalho remoto</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas.</p>	<p>Direção, Coordenação Pedagógica e SCO</p>	<p>Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas. Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente. Preparar material para aulas remota e meio de chegar aos estudantes.</p>	<p>Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.</p>
<p>Acolhimento e apoio psicossocial</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Ao recomencar as aulas e durante o retorno</p>	<p>Direção e SCO Instituições parceiras</p>	<p>Prepara um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e</p>	<p>Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.</p>

				<p>outros servidores. Estabelecer parcerias com universidade, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares.</p>	
--	--	--	--	--	--

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs.	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de Contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais, (Web conference/webinar, live)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Tutorial para os responsáveis pela apresentação dos assuntos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de Contingência	Departamento de comunicação	Plataformas digitais, (Web conference/webinar, live)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, escolas	Assim que divulgado Plano de Contingência	GT respectivos	Plataformas digitais, (Web conference/webinar, live)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Participação de simulados de mesa	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores, servidores	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas Unidades Escolares	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas Unidades Escolares testando os protocolos estabelecidos	Não há custo Exercício realizado nas Unidades Escolares testando os protocolos estabelecidos

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKay16Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação de finanças	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras.	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade .	Setor de Comunicação(quando houver), SCO, Coordenadorias regionais e municipais etc.	Articular parcerias interinstitucionais, Utilizar diferentes meios de comunicação(mídia sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e montante.
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais.	Secretaria de Educação, Unidade Escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo.	SCO, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais(rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria de Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor financeiro, licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a forma de aquisição	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos
Aquisição de EPIs(máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para 10 meses	Secretaria de Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de álcool 70% e álcool gel	Secretaria de Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada

Aquisição de EPCs como termômetros para medição de temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para 10 meses.	Secretaria de Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
---	---	-----------------------------	-----------------------------	---	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Escola de Ensino Fundamental Mercedes Júlia Adão, adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

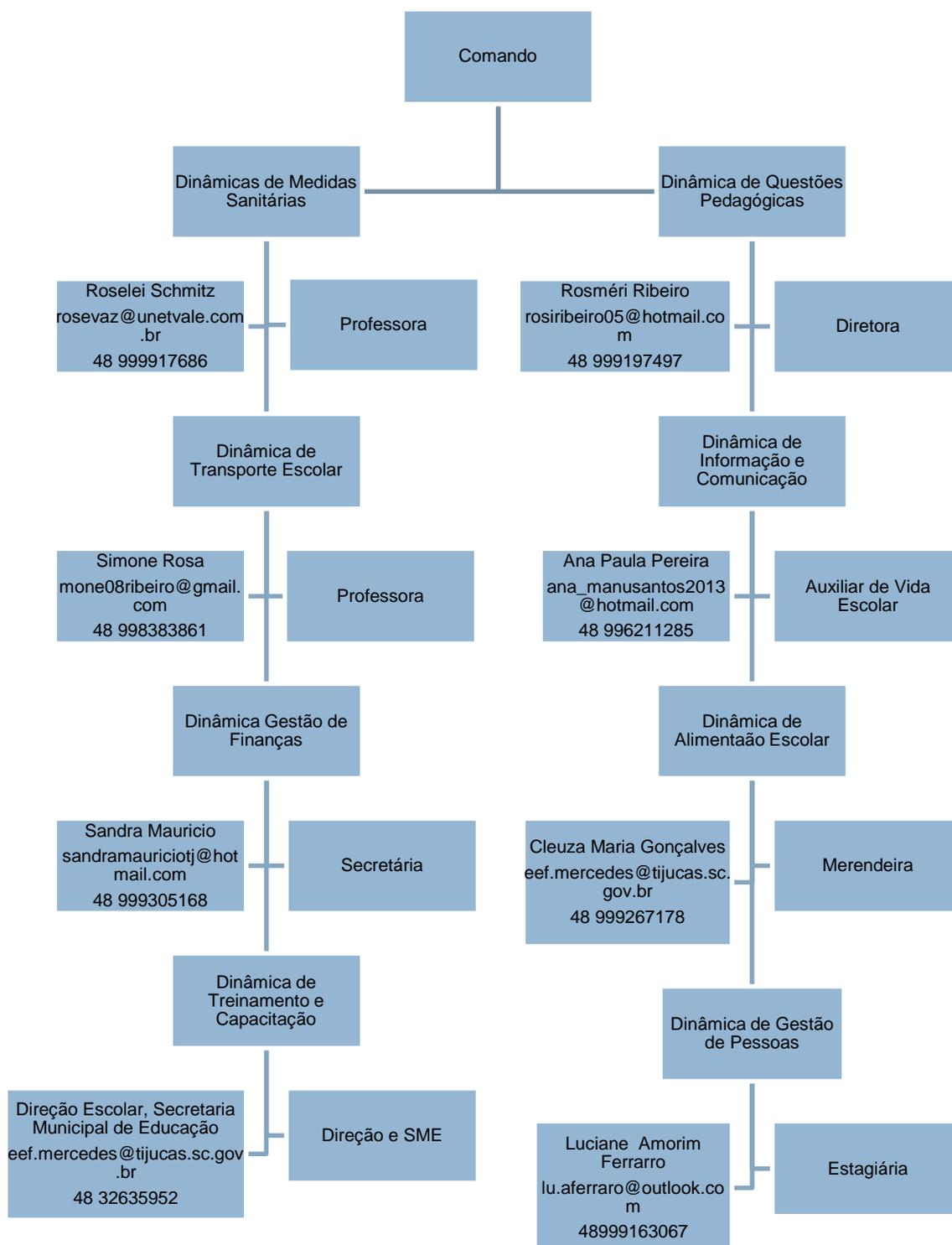


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Sandra Maurício	Coordenação: coordenar, disponibilizar informação em especial dos protocolos diários da escola	(48) 3263-5952 (48) 99930-5168	Whatsapp

Rosméri Ribeiro	Ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola.	(48) 3263-5952 (48) 99919-7497	Whatsapp
-----------------	---	-----------------------------------	----------

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

ANEXOS

ANEXO 1: BOLETIM BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE N° _____

DIA: ____/____/____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
OUTRAS			

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXO 2: CHECKLIST

A escola criará um checklist antes do retorno às aulas presenciais com perguntas específicas sobre a saúde da família e da criança para saber a quantidade de interessados e a possibilidade do retorno dos alunos à escola. Também para fazer um mapeamento das crianças com são do grupo de risco ou fazem parte de famílias que possuem pessoas do grupo de risco. O checklist será elaborado de maneira sucinta, de fácil compreensão e somente com questões de assinalar. Será disponibilizado nos grupos de Whatzapp ou será criado um lik do google forms.